

Uma Mensagem de 11 de Março de 2021: “10 anos depois do terremoto, Fukushima hoje e no futuro”

Desde aquele dia, dez anos se passaram. O terremoto, o tsunami e o acidente nuclear mudaram a aparência e a tranquilidade da nossa cidade. Muitos perderam entes queridos, outros lutaram contra a radioatividade invisível aos olhos.

As crianças que evacuaram e assistiram às aulas em prédios escolares temporários cresceram e já alcançaram a maioridade civil. Por outro lado, fico conturbado com as crianças que ainda estão desaparecidas, pois nem o espírito nem o corpo delas ainda não regressaram às suas casas. Quando penso nesses anos, sinto que já se passaram 10 anos e, ao mesmo tempo, parecem apenas 10 anos.

“O verão dos meus 10 anos, minha primeira visita ao cemitério”

- ISHIDA Haru (a filha), Escola Primária Higashiyama

“Neste verão, finalmente consegui mostrar o memorial para minha filha”

- ISHIDA Satoshi (o pai)

Há 10 anos, temos lutado contra a segregação da comunidade, os rumores, os preconceitos e a discriminação devido ao acidente nuclear. E agora, em 2021, toda a humanidade enfrenta o vírus e luta contra esse inimigo invisível. Fomos privados da liberdade e da cordialidade, e sentimos-nos ansiosos e aflitos. Não apenas Fukushima, mas o mundo inteiro enfrenta essa dificuldade.

Da mesma forma que 10 anos atrás, o que antes era normal deixou de sê-lo, fazendo nos refletir e pensar no que realmente vale a pena.

“Naquele dia, não conseguimos segurar as mãos das pessoas que estavam sendo tragadas pelas ondas para salvá-las. Por isso agora, vamos segurar e não soltar as mãos das pessoas estigmatizadas pela sociedade. Desejo um mundo onde todos amem mais a si mesmos e aos demais. E eu quero ser uma delas.”

- HIRAKO Nanami, Escola de Ensino Médio Aizu-Gakuho

Em meio às incertezas, dando um passo após o outro, vimos avançando em direção à nossa reconstrução. As ordens de evacuação foram reduzidas a um quinto, estradas e ferrovias foram reabertas, escolas e hospitais foram retomados e os refugiados estão gradualmente voltando às suas casas. As bases da pesquisa para robôs e energia renovável foram instaladas, e nossos produtos provinciais, como saquê e frutas, foram altamente avaliados e, estamos recuperando nosso orgulho.

No entanto, ainda existem mais de 30.000 evacuados e muitos ainda sofrem as feridas daquele dia. À medida que a reconstrução avança, surgem diferenças regionais e as pessoas são ainda mais afetadas pela solidão. Com o tempo, o interesse diminui e as coisas são esquecidas aos poucos. No entanto, o longo caminho para o desmantelamento do reator apenas começou. A realidade é que depois de 10 anos, o contraste entre luz e sombra aumentou.

Apesar de tudo isso, crescemos e nos fortalecemos, criamos laços ao longo de nossa reconstrução. Pudemos encontrar muitas pessoas que colaboraram conosco que nunca conheceríamos se não fosse por este terremoto. Estou profundamente grato a todos os cidadãos da província e a todos que se preocupam conosco e estão dispostos a ajudar Fukushima.

Dez anos após o desastre, hoje, um novo desastre, um novo tipo de doença contagiosa se coloca em nosso caminho. As Olimpíadas, que eram o cenário dos sonhos para transmitir nossa reconstrução, o Koshien (campeonato de beisebol do ensino médio no Japão) e o concurso de coro foram adiados ou cancelados.

Mesmo com o coração a ponto de se partir, há jovens que não desistem e se levantam várias vezes com coragem e ousadia, dizendo: “Não podemos ficar cabeça baixo para sempre”, “Ainda há o que fazer, então façamos tudo o que está ao nosso alcance”. Também há pessoas empreendedoras que inovam e criam novas formas de trabalhar, os produtores que usam sua sabedoria para não serem derrotados por rumores, os migrantes que tentam se encarregar da reconstrução e muitas pessoas entusiasmadas, dispostas a enfrentar os desafios de um caminho cheio de problemas e dificuldades.

Na postura sincera e audaz desses desafiadores, uma luz de esperança se vislumbra para nós. Que esta luz alcance as pessoas que sofrem em todo o mundo.

“O 10º. ano do terremoto não será um marco até que todos retornem.No entanto, estou profundamente comovido por dar as boas-vindas ao novo ano em minha cidade. Foi o primeiro passo.”

- TAKAKURA Hirohisa, Sumo Sacerdote do Santuário Shohatsu de Futaba-machi

Desde idosos às crianças, cada um está cheio de anelos pela reconstrução, imaginando: “se pudesse brincar na praia”, “se pudesse colher os legumes da minha horta”, “se pudesse viver junto com a minha família”, “se pudesse me encontrar com meus amigos em nossa cidade”, etc. Nós procuramos uma reconstrução onde possamos ajudar uns aos outros, avançar rumo ao futuro e ter motivos para regozijo e felicidade.

“Nossos corações que se esforçam para superar o grande terremoto que dizem-se que só ocorre uma vez por milênio, e o acidente nuclear, certamente devem ser muito fortes. Além disso, ainda existem pessoas no mundo que nos apoiam. Para transmitir nossa gratidão a essas pessoas, queremos fazê-lo por meio de nossas próprias vidas.”

- HOTTA Saori, Ex-aluna da Escola Ginásial Odaka

Inauguramos o Museu Memorial do Grande Terremoto do Leste do Japão e Desastre Nuclear. Transmitamos os fatos do desastre e o caminho da reconstrução à nova geração que não os conhece. Mas, não nos limitemos a transmitir apenas o passado, mas sim falemos com eles sobre o presente e o futuro de Fukushima.

Daremos um passo para os próximos 10 anos, focados no futuro. Mais uma vez, prometo devolver a beleza de nossa cidade e reconstruir um Fukushima vibrante e cheio de sorrisos. Trabalhemos juntos para criar um Fukushima que faça com que nossos filhos nascidos no futuro tenham orgulho disso.

11 de Março de 2021

UCHIBORI Masao, Governador da Província de Fukushima